

Mailson verá Takeshita hoje

Tóquio — O primeiro-ministro do Japão, Noburo Takeshita, receberá hoje, em audiência especial, a pedido da embaixada brasileira em Tóquio, o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. O gesto, que poderia ser interpretado como simples praxe, dada a relevância das negociações financeiras entre o Brasil e o Japão, adquire características políticas de maior importância, quando lembrado que o primeiro-ministro não cedeu espaço em sua atribulada agenda a três outros ministros de Estado que estão em visita ao seu país.

Em função da inesperada acolhida, confirmada ontem ao ministro Mailson, este teve que adiar a data de seu retorno ao Brasil, previsto para amanhã à noite, para sexta, no mesmo horário. O vice-ministro das Relações Exteriores, Takujiro Hamada, durante encontro com Mailson, em almoço oferecido ontem, observou o tratamento diferenciado que Takeshita está dispensando ao ministro brasileiro.

Estão no Japão, durante essa semana, os ministros das Relações Exteriores do Canadá, Espanha, e Paraguai, além de Mailson. O significado do encontro com o primeiro-ministro, num contexto em que a receptividade a nível técnico (representada sempre pelos vice-ministros, já que no Japão o cargo de ministro é exclusivamente político) é considerada por analistas, técnicos do Governo e assessores brasileiros como "excepcional" indica que as negociações entre o Brasil e o Japão, para obtenção de recursos japoneses, participação no empréstimo-ponte necessário ao Governo brasileiro e apoio junto ao Clube de Paris e bancos privados, fluirão melhor e mais rápido.

Os informantes ouvidos, tanto do lado japonês quanto do brasileiro, acreditam que muitos bancos japoneses (os maiores) vão aderir ao acordo para rolagem da dívida externa, até o dia cinco de agosto, quando vence o prazo para a adesão incentivada por pagamento de comissões.